



Thomas Scheuchl 1927

ORGAM NO BRASIL DA ARCHICONFRARIA DO IMM. CORACAO
 DE MARIA. REDIGIDA PELOS MISSIONARIOS DO MESMO
 IMMACULADO CORACAO.

Elixir
de

INHAME



(Impurezas do sangue,
molestias da pelle.)

syphilis adquirida
ou hereditaria.

DEPURA - FORTALECE - ENGORDA

*Tão saboroso como qualquer
licor de mesa*

McC. em 17-10-914 sob o Nº 253

Es o que nos escreve o grande seientista
brasileiro DR. A. FELICIO DOS SANTOS

Rio, 16 de Agosto de 1923. — Amigo e Senhor.

Venho agradecer-lhe pelo obsequio que fez aos pobres da parochia de Sta. Thereza, enviando á Pharmacia das Senhoras de Caridade alguns vidros do seu preparado VERMIOL RIOS. Empreguei-os todos e venho felicital-o pelo successo excellente obtido e pela feliz combinação pharmaceutica desse preparado tão facilmente accete pelos doentes. O VERMIOL é, ao meu ver o melhor vermifugo, não só pela segurança do effeito, como pela sua innocuidade em todos os casos. Não só contra os vermes communs, mas tambem na anquilostomiase, obtive os melhores resultados. Os meus doentes são pobres e estão reclamando nova remessa; como conheço sua caridade, venho solicial-a para elles.

Seu amigo agradecido,

(a) DR. A. FELICIO DOS SANTOS

O BALSAMO DAS DORES (Romance) - Preço: 4\$800 pelo correio - Caixa, 615



CÉ
RA DÔR
E
PA
RA DENTE



DR. LUSTOSA

OFFERECE-SE

este lindo estojo, contendo 5 finissimos preparados para a toilette, pela insignificante quantia de 12\$000 e mais 2\$000 para o porte. Será entregue, por esse preço, a quem vier pessoalmente, ou enviar a importancia acompanhada deste annuncio. — Aceitamos pedidos de qualquer ponto do Paiz. — Do producto desta venda, 10 % será destinado a um Instituto de caridade desta Capital.

Pedidos á
C. Gonzalez
Rua Direita, 6
Segundo
andar
Sala, 1
SÃO PAULO



Contém Extrac-
to, Pó de Arroz,
Brilhantina, Pó
para pulir as
unhas, e Creme
para aformosear
o rosto, tira as
manchas, rugas
espinhas e todas
as affecções da
pelle.

Satisfeitissimo com a cura prompta
e efficaz da constipação, tosse, etc.

«Attesto em beneficio de todos que tenho usado, e com o melhor resultado possivel, o poderoso PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, preparado pelo habil pharmaceutico, Dr. Domingos da Silva Pinto, contra constipações, tosses, etc., e por estar satisfeitissimo com a cura tão prompta por este efficaz remedio, faço a presente declaração e assigno — Pelotas, 1.º de outubro de 1922 — Tarquicio Freire de Andrade».

CONFIRMO este attestado. DR. E. L. FERREIRA DE ARAUJO (Firma reconhecida).

Licença N. 511 de 26-3-906

Deposito geral:

DROGARIA SEQUEIRA — Pelotas

Depositos em São Paulo: Drogarias: Baruel, Braulio, Figueiredo, Drogarias Reunidas, Messias Andreucci, Hypolito Fitzpaldi, Macedo, J. Pires, Amarante & C. etc. — Em Campinas: F. Fabiano. — Em Santos: Drogaria Colombo, R. Soares & C., etc.

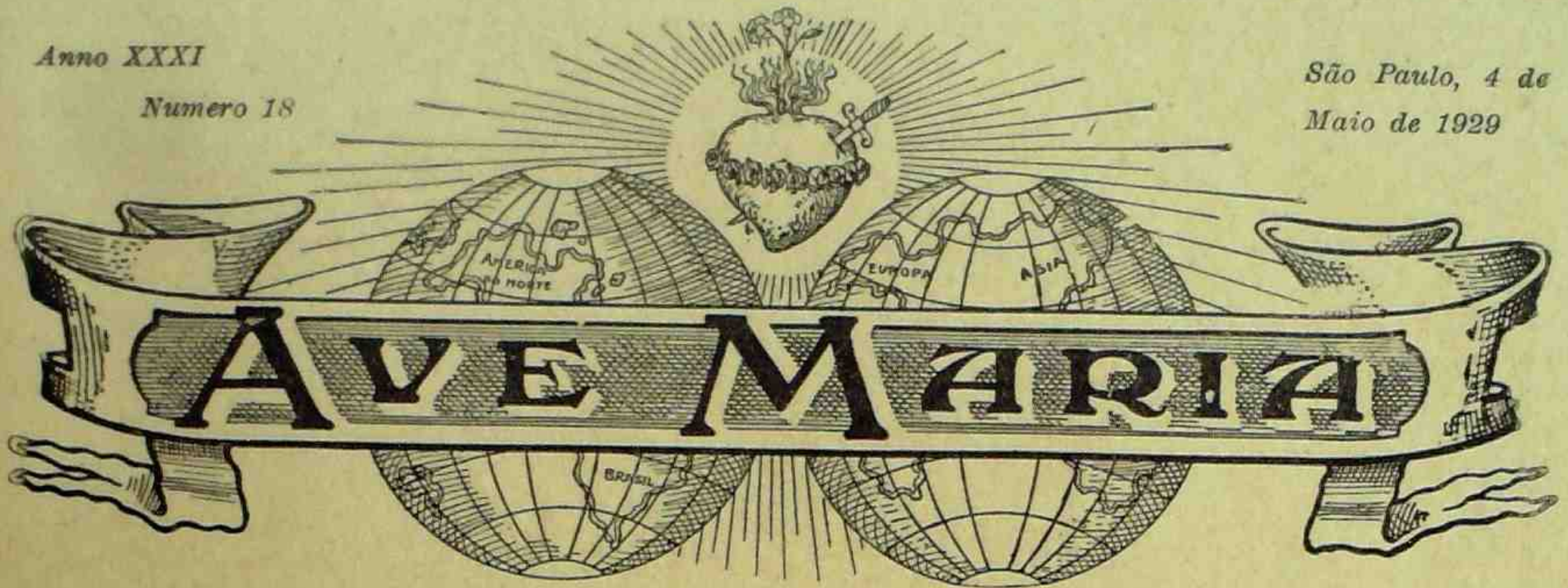
QUADROS SACROS
E PAINES DECORATIVOS

Edmundo Gagni

PINTOR SACRO

Rua Consolação N. 95

S. PAULO



REVISTA SEMANAL CATHOLICA ILLUSTRADA

:: Com Approvação da Autoridade Ecclesiastica ::

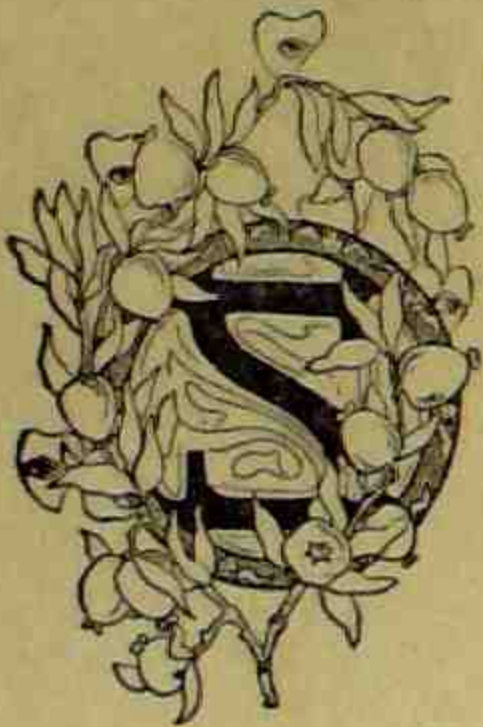
Assignaturas:

Anno 10\$000
Perpetua 150\$000Orgam, no Brasil, da Archiconfraria do Coração de Maria,
redigido pelos Missionarios Filhos do mesmo Imm. Coração.

Redacção e Administração:

Rua Jaguaribe, 98
Caixa, 615 - Telephone, 5-1304

LIVRO DA VIDA



OB este nome mysterioso fal-
la-se varias vezes nas divi-
nas Lettras dum livro sym-
bolico cuja natureza é bem
difficil de decifrar. Moisés
pedia a Deus que, ou per-
doasse aos israelitas o cri-
me que fizeram adorando o
bezerrinho de ouro, ou que
riscasse seu nome do *livro*
da vida. O rei propheta, ao

enumerar a serie de pragas e maldições con-
tra os deshumanos ministros da crucificação
de Christo, affirma que seus nomes serão tam-
bem apagados do *livro da vida*. Os apóstolos
voltavam das suas correrias apostolicas a trans-
bordar de alvoroçada alegria pelos milagres
realizados; mas o divino Mestre moderou aquel-
las expansões indicando-lhes que os motivos
legitimos de jubilo cifram-se no facto de terem
seus nomes escriptos no *livro da vida*. São
Paulo louva a bondade e generosidade de cer-
tas senhoras piedosas que lhe tinham prestado
valiosos serviços no exercicio do apostolado e
asevera dum modo cathgorico que seus nomes
achavam-se escriptos no *livro da vida*. Finalmen-
te São João, nas suas revelações, viu abrir-se
o *livro da vida*, onde estão registados os nome-
dos que hão de tomar parte nas festas eternas
das nupcias do Cordeiro.

Segundo uma phrase do principe dos Theo-
logos, São Thomas de Aquino, este Livro vem
a significar um registo, guardado nos archivos
da santissima Trindade, que encerra a serie
completa dos predestinados segundo a prescien-
cia divina, o qual, sendo infallivel, não é pas-
sivel de correcções, suppressões ou additamen-
tos. Pondo, porem, de lado os mysteriosos
decretos da predestinação divina completamente
impenetravel ás pesquisas da intelligencia hu-
mana, ensinam os doutores haver um outro li-

vro da vida, assim chamado porque encerra
tambem os nomes dos predestinados á vida
eterna, ou porque nelle se referem os grandes
mysterios da Redempção que nol-a mereceram;
ou ainda porque nos inculcam as maximas e
preceitos que a ella conduzem. Desta arte po-
deriamos tambem chamar *livro da Milicia* aquel-
le que encerrasse os nomes dos conscriptos mi-
litares, ou ensinasse as leis ou preceitos, disci-
plinas e ordenanças da profissão dos soldados,
ou referisse os grandes feitos e façanhas belli-
cas dos exercitos regulares. Baseados nestes
conceitos é que muitos Santos attribuem a Ma-
ria Santissima o titulo glorioso e singular de
Livro da vida.

Se tanto fosse mister, facillimo seria inserir
neste logar uma serie intermina de sentenças
autorizadas pelas affirmações cathgoricas de
muitos doutores da Igreja, que indigitam a de-
voção a Maria como o signal mais claro e
evidente de predestinação eterna. São Gregorio
e São Bernardo faziam gala de ensinar esta
doutrina. Veja-se em que termos se exprime o
ultimo dos doutores allegados: *certissimum sig-
num est salutis consequendae*. Nem é menos
cathgorica a sentença de Santo Antonino, Ar-
cebispo de Florença, ao decretar que é impossivel
perecer o devoto de Maria.

Mas a Virgem, Mãe de Deus, é ainda co-
gnominada *Livro da vida* por encerrar as leis,
os preceitos, os conselhos, os ensinamentos to-
dos do Evangelho os quaes marcam o caminho
que devemos trilhar para chegar definitivamente
ao paiz das eternas venturas. Evangelho vivo
escripto por dentro, no seu coração, onde con-
servava, harmonizando-as, todas as doutrinas
do divino Mestre e livro escripto por fora, pelos
exemplos esplendidos de todas as virtudes que
ella nos deu. E consistindo o principal quilate
da devoção de Maria na imitação de sua virtu-
des é obvio que nenhum verdadeiro devoto de

Maria, apesar de suas fragilidades, poderá desviar-se totalmente do rumo da patria feliz.

Ella é chamada *arca do novo testamento* porque encerra não as pedras em que a mão de Deus talhara sua lei no monte Sinai, senão as paginas aureas da lei evangelica, rubricada com o sangue de Christo. Ella é a mãe da sabedoria, da verdadeira sabedoria, que não consiste no conhecimento das leis e dos phenomenos physicos do universo, senão na prudencia divina que nos descobre as veredas da salvação e o roteiro das praias venturosas do céu, e nos desvia dos baixos, escolhos ou cachopos onde poderia sossobrar o fragillimo batel de nossa alma. Ella foi associada pela providencia divina a todas as obras relacionadas com a redempção,

santificação e salvação dos homens, e, segundo uma phrase do grande orador Bossuet, assim como Deus decretou dar seu filho Jesus Christo ao mundo pelo amor do Coração de Maria e pela milagrosa geração de suas entranhas, inutil seria procurar outras vias ou caminhos para receber os salvadores influxos da cruz de Christo, ou partilhar o preço de seu sangue: sangue que manou como de sua primeira fonte do coração dequella Virgem bemdicta, que apparece ao pé do Calvario, victima innocente de expiação, no mesmo altar em que era sacrificado pela redempção do mundo o cordeiro immaculado nascido nos prados de Belem.

I. A. B.

O Poder da Fé

Um violento furacão desencadeia-se a noite anterior, na costa, onde se agrupavam como bandos immensos de gaivotas as humídes vivendas dos pobres pescadores. O mar gemia a sua tremenda sêde de conquistar as praias, flagellando as negras molles dos rochedos, e o ceu de chumbo se extendia por toda a vastidão do espaço como uma ameaçadora atmosphera de tristeza.

Muitas janchas sahiram de marhã, no dia anterior, porem poucas voltaram.

Inutilmente, victima de mortal angustia, Luiza, a jovem esposa de José, o pescador, e seus dois filhos, Miguel e Maria, esperavam, fazia muitas horas, vêr algum signal da pequena lancha pescadora. Em vão a pobre mãe cravava seus esbugalhados olhos na immensidade do horizonte.

Nada; nem um só ponto branco, se descobria no ceu, como apparecimento da sua esperanza no seu animo desmaiado e triste. Passavam-se as horas lentas e mortaes. Ajoelhada sobre a humida areia da praia, pallida, com os cabellos ao ar, Luiza parecia a estatua da dôr. Ao seu lado estavam os pedaços do seu coração: Miguel, com nove annos e Maria, de sete; tratavam de a consolar.

— Minha mãe, não chore, dizia Miguel; o Sr. Vigario nos tem dito que os bons, quando morrem, vão para o ceu, e papae era muito bom, não é? ..

— Elle nos disse tambem que no ceu se goza muito, e se está melhor do que aqui e os que lá estão lembram-se dos que estamos neste mun-

do soffrendo e padecendo, e alem disso rogam por nós.

Soluçando, respondia Luiza aos consolos que queriam prodigar os ternos companheiros da sua dôr.

Quando creança, ella tambem tinha assistido as pregações simples porem cheias de santa urção do bom Vigario da freguezia.

Depois, com o decorrer dos annos, havia-se esfriado a sua piedade, seguindo a esta a tibieza no cumprimento das praticas da devoção, e finalmente, uma culpavel indifferença envolvia nas densas trevas a sua pobre alma.

Era o momento da prova! a quem poderia invocar no seu aperto? a Deus? Fazia já tanto tempo que esquecera de pronunciar até o seu santo nome! Unico nome que como estrella fulgurante dissipa a noite escura do infortunio!

Luiza tinha a seu lado o Anjo salvador, era seu filho Pedro.

O manto triste e funereo da noite se ia estendendo sobre as costas desertas; aterrador e terrivel. Alguuma que outra gaivota passageira espalmava suas azas sobre as aguas revoltas e verdosas do mar; e remontava outra vez o vôo, para se refugiar nos aridos rochedos.

Tres pessoas, com a cabeça inclinada sobre o peito, lenta, pausadamente, abandonavam a praia e dirigiam-se á sua pobre morada. Eram Luiza e seus dois filhos.

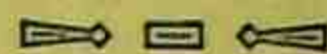
José, o humilde pescador, não voltára. Dormia seu eterno somno na tranquillidade profunda do mar!

Para perpetuar a sua memoria, Pedro, o crente fervoroso, o Anjo salvador de Luiza, havia feito cravar num rochedo da costa, uma simples

cruz de madeira, symbolo do amor e da esperanza. Pelas tardes, na hora melancolica do crepusculo, Luiza e seus filhinhos, ajoelhados perante a cruz bemdicta, elevam ao ceu uma prece pela alma de José.

O pescador não tem voltado mais á sua pequena e humilde morada! Porem, Jesus o Divino Pescador de almas voltou á alma de Luiza, lançando no-seu coração flagellado pelas vagas, a ancora salvadora da fé!

P. Gregorio Prieto, C. M. F.



O MOINHO

Na sua faina constante,
A mourejar, "reque-reque",
O moinho branquejante
Lembra ao longe, um duplo leque.

As grandes azas esguias,
Fá-las o vento enfunar.
Como velas de almadias
Cortando as aguas do mar.

As mós de pedra grosseiras,
Num rodopio grandio,
Em diamantinas poeiras
O trigo vão transformando.

No seu trabalho porfia
Em não lhe faltando vento;
Quer de noite, quer de dia,
Raro descança um momento.

Deus proteja as tuas azas
E a tua tarefa honrada,
Fornecendo ás nossas casas
A farinha aberçoadá...

Delfim Guimarães

AS FLORES DAS NAÇÕES

Muitas são as flores que se podem chamar nacionaes, no sentido que representam um paiz e que tomaram importante parte na sua historia politica.

Por exemplo a violeta. Esta flôr é sempre associada a Napoleão I.

Quando elle foi mandado para a ilha d'Elba disse a seu povo que elle voltaria "quando as violetas florescessem".

Isto fez com que a adoptassem como um signal de confiança em Napoleão.

Na Hollanda o lyrio amarello é emblema da Casa de Orange que tanto poder teve nas revoluções politicas. Os partidarios dos Oranges, quando não conseguiram arranjar este lyrio, usavam a côr amarella.

Os inimigos, furiosos, chegaram a mandar destruir todos os lyrios assim como todas as flôres amarellas dos jardins.

A flôr de liz era o emblema da realza em França.



EVANGELHO } Catecismo Liturgico

(João, c. VIII, v. 23-30).

N'aquelle tempo: Disse Jesus a seus Discipulos: Em verdade, em verdade vos digo: que tudo quanto pedirdes ao Pae em meu nome, elle vol-o ha de dar. Até agora nada pedistes em meu nome: pedi e recebereis, para que vosso gozo seja completo. Estas cousas vos fallei em parabolâs. Porem vinda é a hora, em que não mais vos fallarei por parabolâs; mas abertamente vos fallarei acerca do Pae. N'aquelle dia pedireis em meu nome; e não vos digo que rogarei por vós ao Pae, pois o mesmo Pae vos ama, porquanto vós me amastes e crestes que eu de Deus sahi. Sahi do Pae e vim ao mundo: outra vez deixo o mundo e vou ao Pae. Disseram-lhe seus Discipulos: Eis que agora fallas abertamente e nenhuma parabola dizes. Agora conhecemos que sabes tudo e não ha mister que ninguem te pergunte. Por isso cremos que sahiste de Deus.

REFLEXÕES

Jesus Christo teria razão de nos fazer a mesma censura: "Até agora não me pedistes nada!"

Pedir, será porventura, orar sem attenção, sem humildade e sem fervor? Rezar, será por acaso pedir coisas que não dizem respeito á nossa salvação ou á vontade de Deus?

Infelizmente não rezamos, ou rezamos mal; e quando pedimos o que nos é necessario, não temos perseverança; daí resultam todas as miserias de nossa alma.

Todavia muito alcançaríamos si rezassemos bem!

O Pae Celeste nos ama por seu Filho; Elle nos attenderá si lhe pedirmos em seu nome. Esse Filho querido está sertado á direita de seu Pae para interceder por nós.

Tenhamos pois confiança.

Rezemos melhor e sempre, assim nossos desejos serão realizados.

Senhor! Prostrada a vossos pés, rogo-vos neste momento, com todo o fervor de minha alma e em nome de vosso Filho: Dae-me a graça do vosso amor e a da minha salvação.

Estou certa que não me recusareis, pois baseio-me na palavra daquelle que disse, Pedi e recebereis.

O TEMPLO CATHOLICO

(Continuação)

Com estes dois grandes e portentosos milagres ficou patenteado que aquella era a verdadeira cruz em que Jesus Christo tinha realizado a obra da Redempção. Santa Helena mandou fazer della tres partes; uma parte ficou em Jerusalem, outra foi levada para Constantinopla, e a terceira se transportou a Roma. Este facto teve lugar no anno de 326, ou segundo a Chronica de Eusebio no anno de 328.

A Cruz do Altar — A cruz se colloca no altar para que com a sua vista se excite no animo do Sacerdote e dos fieis a memoria da sacrosanta paixão de Nosso Senhor Jesus Christo. E' este um rito antiquissimo da Igreja, cuja antiguidade alguns autores intentam provar com as palavras do canon terceiro do segundo Concilio Turonense, celebrado no anno de 570: em que os Padres do Concilio prohibem que o Corpo de Senhor ou a divina Eucharistia fosse collocado sobre o altar entre as magens dos santos, mas que o logar mais proprio era debaixo da Cruz, no meio do altar, por ser o logar mais digno.

Isso mesmo parece deduzir-se dumas palavras de São Paulo a Severo, nas quaes diz que a Cruz deve estar acima, o corpo ou as reliquias dos martyres debaixo da pedra santa e o mesmo Deus no meio de ambas as coisas.

Ainda que não constasse que a cruz estava antigamente no meio do altar certamente estava mandado que ao menos estivesse no Missal que o Sacerdote tinha diante ao celebrar os santos mysterios. Não faltam liturgistas que dizem a causa de começar o Canon com a letra "T", "Te igitur", é simplesmente por ser esta letra a figura da cruz.

Não se deve admirar que a cruz não se encontre nos primeiros seculos como symbolo na liturgia, a não ser duma maneira velada em forma de monogramma, sómente intelligivel aos christãos, pois é sabido que antigamente a cruz era o signal de vergonha e humilhação, que segundo dizia o Apostolo São Paulo, era um escandalo para os pagãos e judeus. Comtudo, consta por Tertuliano que embora não pudessem mostrar publicamente os christãos a santa cruz procuravam fazer mais frequente o seu uso: "Sempre que andamos ou sahimos, ao vestirmo-nos e ao calçarmos, na mesa e no banho, ao assentarmos nos e ao deitarmos, sempre "frontem crucis signaculo terimus"; marcamos nossa testa com o signal da cruz.

Depois da apparição do "labarum" a Constantino e sobretudo depois da invenção da santa Cruz por santa Helena, mãe daquelle celebre Imperador, começou a estender-se por todas as partes o culto da cruz. Desde o seculo IV os fieis levavam pendurada no peito a santa cruz, de forma que no seculo V era muito estendida a pratica das cruces peitoraes. Os pagãos convertidos ao christianismo procuravam enfeitar a frente das suas casas com o signal da sacrosanta cruz.

Parece que antigamente a cruz que se chama processional era a mesma que estava no altar durante o sacrificio da Missa, e que accomodada a uma haste, era levada deante de todas as proc'ssões.

A Santa Igreja tem legislado innumeraveis vezes a respeito da cruz! Durante a celebração da santa Missa precisa que esteja no meio do altar de forma que seja commodamente visivel ao sacerdote celebrante e dos fieis que assistem ao santo sacrificio, não sendo sufficiente a cruz que, talvez, termine o remate do tabernaculo ou sacrario. Porem, se no retabulo do altar estivesse alguma imagem de Jesus Christo crucificado ou então pintada de forma que a imagem do crucifixo fosse a principal de todas as figuras representadas no quadro, não seria necessario pôr outra cruz no altar.

Consta por um decreto da sagrada Congregação dos Ritos que a cruz do altar não precisa que seja benta. Nos logares onde existe o costume de tirar a cruz do altar durante a Missa celebrada com o Santissimo Sacramento exposto, pode-se seguir observando.

A cruz do altar sempre deve sobresahir mais um pouco dos castiçoes, procurando, não obstante, que nunca occulte ou impeça ver o Santissimo Sacramento exposto, o qual deve ser collocado em logar mais elevado e eminente do que a cruz.

(Continúa)

Pius



Indicador Christão

MAIO

- 5 Domingo — S. Pio V.
- 6 Segunda-feira — S. Lucio.
- 7 Terça-feira — Sta. Flavia.
- 8 Quarta-feira — S. Miguel.
- 9 Quinta-feira — Ascensão.
- 10 Sexta-feira — S. Izidoro.
- 11 Sabbado — N. Sra. Aparecida.



Bellissimo trabalho executado na Capella do Coração de Jesus, na Matriz da Consolação, pelo nosso illustre amigo Sr. Edmundo Gagni, pintor sacro.

AGONIA LENTA...

Um pobre tísico, rosto macerado pela dôr, faces cavadas de miséria, aportou ha dias a estas paragens alpinas, lavadas de ar purissimo, coroadas de verdes pinheiros... Não o vi chegar, nem sequer o conheço, mas hontem, ao passar junto do seu quarto solitario, vi, pela porta entreaberta, os seus olhos esgazeados, ardentos de febre mortal, a percorrerem lentamente as paredes brancas do aposento...

Sumidinho no fundo do seu leito de dôr, triste e só, pareceu-me uma flôr exangue, uma flor sem viço, pobre flôr sem aroma... Ha quanto tempo está doente? Não sei. Só sei dizer que elle, o pobre tísico decarnado e frio sofre uma agonia lenta, uma agonia, mortal...

Pobre doente, coitado!

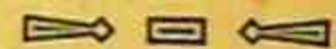
E lembrar-me eu que existem por esse paiz fora, cinco, dez, quinze, vinte mil tuberculosos!... Quando tal penso, soffro tambem uma agonia, e se não é a da morte é a da dôr, elevada ao expoente maximo, por ver tanta miséria neste "valle de lagrimas".

Quantas horas de vida? Sabe-se lá!... Elle está tão mal, com febre tão elevada e hemoptises tão violentas... Um dia, dois dias?... Não se sabe...

Pelo corredor fora ha um silencio esfingico... Cuidado, não vão perturbar o pobre tísico, nos ultimos momentos de vida...

De quando em quando ouve-se o tossir secco dos pulmões esfarrapados e um ai muito débil da sua alma dorida...

Silencio!... Cuidado!... Não perturbem o doente!...



ma crosta geologica neolitica, com muitos outros utensilios tipicos duma época que os archeologos fazem remontar a uns dez mil annos.

Qualquer dia virá a descobrir-se tambem um "boudoir" feminino com frasquinhos de perfume, caixas de pó de arroz e "batons". Já lá diziam os antigos: "Nihil sub sole novum".

A MACHINA DE DEPENAR GALLINHAS

As sete maravilhas do mundo, acabam de ser aditadas duma oitava: é a maravilhosa machina inventada por um inglez, para depenar as gallinhas. E' seu inventor John Kingdom e dizem que a sua machina é de uma grande simplicidade. Basta metter a ave dentro do aparelho: graças a ventilador que as empurra, as pennas passam entre um sector e um cylindro girante, que as arrancam sem difficuldade, melhor do que qualquer mão habil.

Como o progresso não pára, espere-mos que daqui a pouco, quando aperfeiçoarem essa machina, o frango saia assado do outrolado e as pennas dentro de almofadas...

Curiosidades...

SIGNAES DOS TEMPOS!

O celebre almanach "Old Moore" prediz, para o resto do anno de 1929, uma série de catastrophes verdadeiramente extraordinarias:

Em Juho, prophetiza "Old Moore", occorrerá uma verdadeira batalha aérea. Em Bruxellas, um desastre na familia real terá repercussões de importancia na Hollanda e na Allemanha.

As catastrophes aéreas serão numerosas, durante o mez de Julho.

Durante o mez de Agosto, serão frequentes as catastrophes ferroviarias e maritimas em todos os paizes do mundo. O Japão será testemunha duma contenda civil; a Republica Argentina ver-se-á ameaçada com uma revolução e a Austria soffrerá uma invasão.

Em Setembro, "lutar-se-á terrivelmente na Palestina". Provavelmente

os judeus levantarão armas contra as autoridades inglezas.

A Allemanha assistirá a um movimento revolucionario, enquanto na Inglaterra começará uma era de prosperidade.

Dezembro terminará com um numero importantissimo de mortes por gaz, ar, fogo e agua. Um principe real será victima de uma grande traição.

E assim termina o celebre almanach a série dos prognosticos...

UMA MARAVILHA DE BARBA PRE-HISTORICA

Quem nos diria que os habitantes das cavernas já costumavam barbear-se!

Pois o archeologo francez Dharvent, acaba de descobrir uma navalha de barba inteiramente semelhante ás dos figaros dos nossos dias, numa pedreira em exploração, aberta em Moutière-les Amiens, no Somme. O curiosissimo instrumento jazia nu,

Cruzada Cordimariana

XX

AINDA OS MISSIONARIOS CAPUCHINHOS E O CULTO CORDIMARIANO NO BRASIL

3.º) **Frei Luiz do C. de Maria, de S. Thiago, Apostolo Cordimariano.** — “Em começo de 1898, escreve uma testemunha contemporânea, celebrando na Matriz, o fervoroso sacerdote Frei Luiz, sentiu sua alma duramente magoada por ver o Santo Sacrificio assistido apenas por tres pessoas, um homem e duas senhoras. De volta ao convento, encontrando-se com algumas senhoras, Irmãs da Veneravel Ordem III.ª por elle fundada em Piracicaba, externou a dolorosa impressão de que estava possuido por ver tanta fresa religiosa, acrescentando que

rar que fosse fundada a Archiconfraria em S. Paulo, da qual a daqui deveria ser filial. Logo que realizou-se a fundação em S. Paulo, pediu-se um Missionario para a fundação daqui, e veio então, para esse fim, o mesmo Rvmo. Padre Euzebio. Assim ficou fundada em Piracicaba a Archiconfraria do S. Coração de Maria, ficando na occasião o Rvmo. Padre Euzebio muito edificado pelo fervor e devoção dos Piracicabanos para com o purissimo Coração de Maria. E o Rvmo. Frei Luiz, a cujo zelo incançavel deve-se essa feliz renovação na vida religiosa da cidade, dizia que os Piracicabanos gozariam muita paz e fervor, e a piedade floresceria sempre aqui si conservassem a devoção ao S. Coração de Maria. Foi o que se deu por muito tempo, pois a religião floresceu sempre á medida que progrediu a devoção ao Coração da Virgem Immaculada”.

A confraria do Coração de Maria de Piracicaba, que reconhece como fundador e propulsor ao Rvmo. Frei



PONTE NOVA — Irmandade do Santissimo Sacramento

só o Sagrado Coração de Maria, a quem dedicava a mais solida e filial devoção, podia fazer reviver o fervor nesta cidade. Disse então a essas senhoras que os Missionarios do Coração de Maria tinham chegado em S. Paulo e que portanto, essa devoção ao Immaculado Coração de Maria havia de, breve se espalhar no Brasil todo, mas, enquanto aguardava a oportunidade de poder fallar com os referidos Missionarios, aconselhava fundar-se aqui uma Pia União do C. de Maria, e assim logo que essa associação contasse trezentos associados, fundar-se-ia a Archiconfraria, de accordo com os Rvmos. Missionarios que acabavam de chegar em S. Paulo. Immediatamente, as referidas senhoras, guiadas pelo zelo inflammado desse sacerdote, iniciaram a obra. A Pia União foi fundada e de um modo inesperado o numero de associados elevou-se a mais de trezentos. Viu-se então reavivar a piedade e o fervor no povo Piracicabano. Escreveu-se sem demora ao Rvmo. P. Euzebio, M. D. Superior dos Missionarios do Coração de Maria em S. Paulo no sentido de obter-se uma orientação para a fundação da Archiconfraria. O Rvmo. Padre Euzebio respondeu que era preciso espe-

Luiz, sendo Vigario da Parochia o P. Alarico Zacharias, é na actualidade, uma das mais prosperas e florescentes do Brasil, pois, segundo os ultimos dados que nos forneceu o Rvmo. Conego Manuel Rosa, seu Director, conta com 45 Directoras ou Zeladoras, num total de mais de 2.000 associados.

Por iniciativa dessa Associação cordimariana, realizou-se no dia 26 de Agosto do anno transacto naquella culta cidade, a solemne coroação da Imagem e consagração da cidade ao Immaculado Coração de Maria. Aos pés da Imagem coroada havia uma artista inscripção com estes dizeres: “Cordis Mariæ charitas, in corde regnet omnium”; o amor do Coração de Maria reine em todos os corações.

Aquelles actos solemnes resultaram numa verdadeira apothose cordimariana.

Cumpra ainda observar, que a cidade de Piracicaba, já estava consagrada de longa data, ao Coração de Maria; essa consagração effectuou-se a 23 de Março de 1893, sob a direcção do Missionario Capuchinho Frei Luiz, de conformidade com e bellissima e piedosissima formula

por elle composta para a quella occasião solemne e renovada no dia da coroação, 26 de Agosto de 1928.

Previamente fizera vir da Hespanha para essa occasião, duas lindas imagens do Coração de Maria, sendo uma para a Matriz e outra para o Asylo Coração de Maria.

Sentindo algum tanto alquebradas as suas forças, os Superiores da Ordem removeram-no para Europa, em Agosto de 1901, e no dia 24 de Julho de 1910, carregado de meritos e virtudes, entregava sua alma ao Creador. Sua morte deu-se no Convento de Rovereto, (Trentino) onde outrora ensaiara seus primeiros passos na vida religiosa.

O brilho de sua memoria não se apagará jamais, ao envez, elle resplandecerá de dia para dia perpetuando-se através das gerações, nas grandes obras de zelo e apostolado que levou ao cabo, por sobre todas ellas destacando-se a operosa Archiconfraria de Piracicaba e a Congregação Brasileira das Irmãs Franciscanas do Coração de Maria.

HIMNO DA COROAÇÃO DA IMAGEM DO IMM. CORAÇÃO DE MARIA EM PIRACICABA

(Gustavo Teixeira)

"Ave Maria"! no Paraíso
Os arjos dizem batendo palmas,
Basta um vislumbre do vosso riso
Para de auroras encher as almas!

Côro

Fazei sempre, caridosa,
Nos lares florir a paz
Como ao luar uma rosa,
Como um ramo de lilaz!

"Che'a de graça" vós sois o encanto.
Deus muda em joias para a coroa

Que a fronte bella vos cinge o pranto
Que enxugaes sempre, Mãe terna e boa.

Côro — Fazei, etc.

"Deus é convosco", si alguém padece
E de mãos postas soccorro implora,
Levae ao Solio Supremo a prece,
E é consolado logo o que chora!

Côro — Fazei, etc.

"Vós sois bemdicta", canções, louvores,
Hymnos e lóas ouvis no Emyreio,
Dão-vos incenso todas as flores!
A' vossa imagem Deus fez o lirio!

Côro — Fazei, etc.

"Entre as mulheres" a vossa fronte
Fulge mais linda que a estrella d'Alva;
Pharol perenne que no horizonte
Nos mostra o Abysmo, nos guia e salva.

Côro — Fazei, etc.

"Bemdicto é o fructo do vosso ventre"
Immaculada Virgem Maria,
Mãe que gemendo chamamos entre
Mortaes angustias, no Extremo Dia!

Côro — Fazei, etc.

Salve, Rainha, que a paz nos déstes,
Salve, Rainha, formosa e boa!
Cobri de bençams com as mãos celestes
Piracicaba que vos coroa!

Côro — Fazei, etc.

P. VALENTIM A. RUY DA COSTA, C. M. P.

Esta bella oração foi extrahida da "Anthologia dos escriptores mortos na guerra", publicada pelos cuidados da Associação dos escriptores combatentes.

E' da autoria de um Padre Justino Masse, nascido a 20 de Novembro de 1890, em Appoigny, na diocese de Sens, enfermeiro, desde o dia 2 de Agosto de 1914, no 42.º batalhão de infantaria de caçadores, que não abandonou durate toda campanha.

Citado á ordem do dia, uma primeira vez, em 27 de Novembro de 1915, elle renovára, muitas vezes, durante annos, o sacrificio de sua vida, sem parecer ser attendido. Emfim, a 30 de Março de 1918, na madrugada de Sabbado Santo, foi morto em Vane, perto de Montdidier e citado á ordem de divisão.

E' com emoção e piedade que será lida esta "oração de um Padre pela sua mãe":

— Senhor, si ha alguém que eu vos deva recommendar, é antes de todos aquella que, me tendo dado a vida, nutriu-me com seu leite e veu sobre mim com attenção e ternura.

Prece de um Padre pela sua mãe



Vós tereis compaixão della, em meu lugar, que nem sempre tive, e, si vos fosse possível ouvir-lhe cada dia a oração, na qual ella vos pede a vida de seu filho, eu vos consagraria todos os annos da minha vida. Si quizesse's afastar do somno della os sonhos angustiosos, eu me esforçaria por ser mais vigilante durante as noites de guarda!

Meu Deus! que ella não me veja tiritar de frio, immovel nesta lama liquida ou debaixo da chuva e do vento do inverno; que esta idéa não a detenha muito lá no caminho cavado que ella toma, á tardinha, voltando do campo, na hora em que o vento frio assalta as pobres velhinhas.

Se eu tenho que ser ferido, que ella não vislumbre diante dos seus olhos apavorados a visão do meu sangue e se escapar das feridas, porque então todo o sangue do seu corpo, enfraquecido, se coagularia e meu fe-

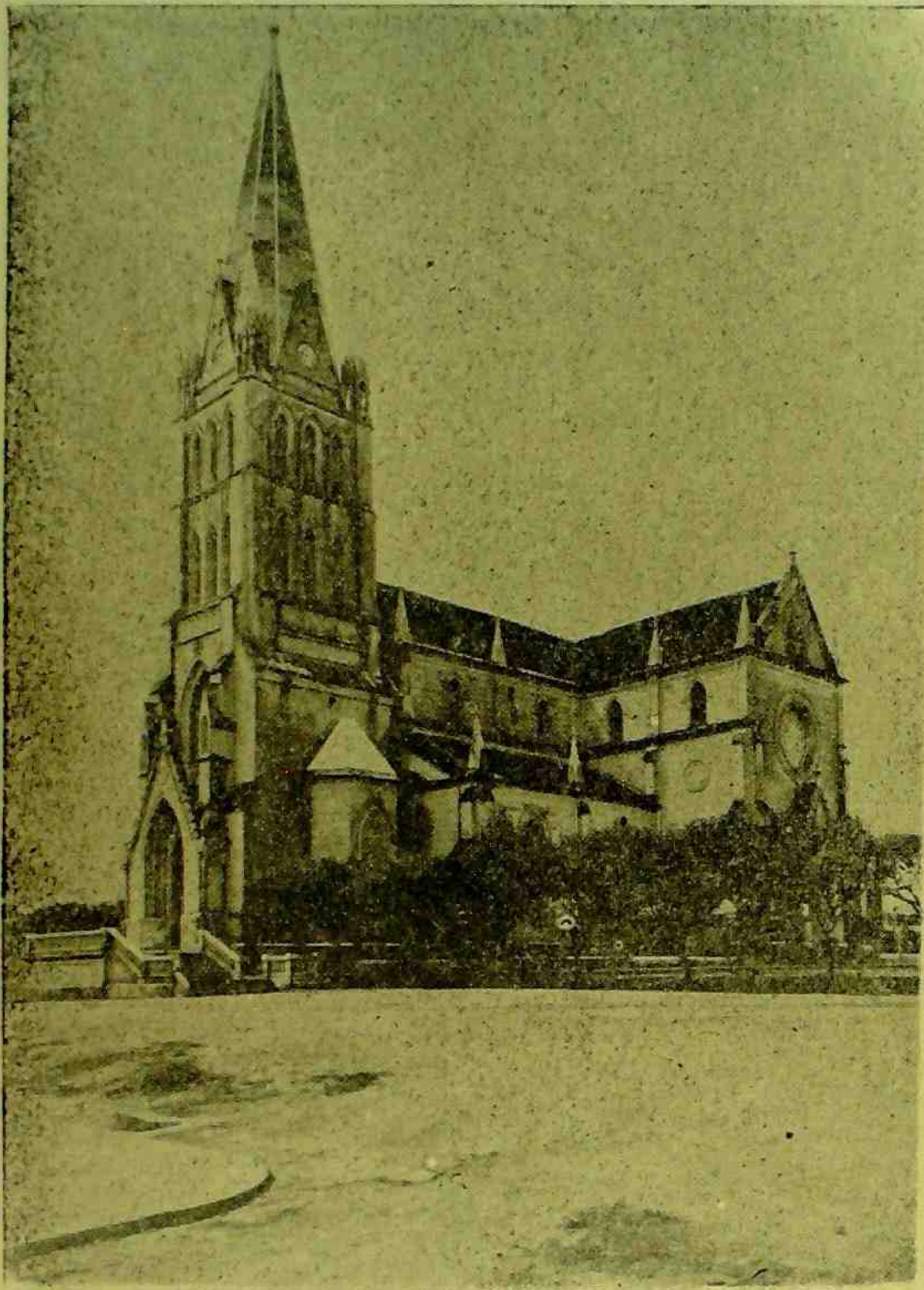
rimento lhe faria maior mal que a mim mesmo.

E, si eu não devo tornar á patria, depois da guerra, oh! Senhor! vinde soccorrel-a, por favor, vinde sustent-a. De joelhos, aos pés do crucifixo de seu quarto, daquelle crucifixo em cima do meu retrato, seja assim que ella me venha fitar e nunca me veja sosinho, sem vos ver a vós!

Que o crucifixo embalsame a grande dor de que fui causa, que elle sa-re a ferida profunda desse pobre coração de mulher, o urico que eu fiz sangrar aqui no mundo. Seja para ella o gesto piedoso daquelle cabeça inclinada, e, pela morte na Cruz, a faça-lhe, de manhã e de noite, aceitar a minha morte.

E emfim, Senhor, eu gostaria de vel-a tomar devotamente, á noite, a palma secca do dia de Ramos e, com o signal da cruz, espargir com agua benta o crucifixo e o meu retrato. Depois que ella se ajoelhe com a esperança crescente de que, á medida que seu corpo se curvar e se abater, ella me ha de rever, um dia, lá em cima, longe, bem longe deste mundo.

Assim seja.



M o c ó c a

Est. de S. Paulo

(Photographia Ferreira)

A artística e esbelta Matriz, uma das mais bellas do Estado, construída com os generosos obulos dos moradores e fazendeiros daquela progressista cidade. Chama a atenção do visitante a sua bem combinada decoração interna illuminada por grandes e valiosos vitraes.

A Matriz de Mocóca junto com a sua Escola Normal dirigida pelas benemeritas Irmãs Concepcionistas são duas glorias que muito depõem a favor dos catholicos do logar e do dignissimo Vigario Monsenhor Brandi, com mais de trinta annos de incessante labor apostolico naquella abençoada parochia.

NOTA DA SEMANA

Acaba de ser publicada na Noruega uma lei pela qual os medicos são obrigados, sob pena de incorrerem em graves sancções, a escrever as suas receitas em letra clara de modo que não só os pharmaceuticos mas todas as outras pessoas as possam lêr.

Quando esta noticia nos chegou á redacção, lembrou-se o redactor desta chonica de a commentar, mas... sentiu-se sem autoridade para o fazer porque costuma escrever só para typographos, como os medicos só para pharmaceuticos.

Eis porque a noticia andou de mão em mão até chegar ao redactor cuja caligraphia é a mais legivel e cuja prosa, por estranha ironia da sorte, é a que menos se faz lêr. E' que, entre escrever bem e ter boa escripta,

ha uma grande differença! Differença tamanha que até alguns maus escriptores se esforçam por serem cumulativamente maus caligraphos a vêr se com isso melhoram e valorizam os seus escriptos.

Não é este positivamente o caso dos medicos, alguns dos quaes são optimos escriptores.

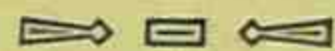
Porque será então que adoptaram a já proverbial "caligraphia do medico"?

Todas as respostas a esta pergunta poderão reduzir-se a duas: 1.º) para não revelarem ao doente a gravidade do seu mal pelos nomes extravagantes dos remedios; 2.º) para auxiliarem os coveiros que vivem dos enganos dos pharmaceuticos, como os escriptores dos enganos dos notarios.

Estas, razões, bastante humanitarias, como se vê, não parecem bastantes para oppôr ás que militam a favor da boa caligraphia. Se a má letra auxilia o segredo profissional, tambem pode atraí-lo, como, por exemplo, quando a noiva dum me-

dico precisa de socorrer-se das habilidades paleographicas do pharmaceutico. Por outro lado, a profissão do medico destina-se mais a curar doentes que a proteger certas classes de cavadores cujos serviços poderiam aproveitar-se em hortas ou jardins.

Não nos parece, pois, que possa oppôr-se algum argumento de valor a que venha a adoptar-se, no Brasil, a nova lei norueguesa.



A idéa foi magnifica...

Conta-se que o monarcha Frederico, o Grande, visitando com seu irmão Henrique, um convento da Silesia, foi recebido pelos frades com muita affabilidade e cortezia, e, ao despedir-se, perguntou ao Superior se tinha alguma mercê a pedir-lhe.

— Eu só pedirei a Vossa Magestade, disse o frade, para, sem embargo das leis, admittir ao habito dois noviços cada anno.

— Está outorgada a mercê, tor-

Receita para viver feliz

O Chico levantou-se com um genio de mil diabos: deitara-se na noite anterior depois das tres da madrugada, não sem ter percorrido todos os logares das suas farras domingueiras.

Os mirrados cobres, que durante a semana tinha juntado, ficaram no café "Das Sete Portas", e agora doia-lhe o estomago e doiam-lhe os pequenos ahorros, e lhe doia outra cousa, mais intima: a consciencia.

Fazia muito tempo que a sua pobre mulher trabalhava lá dentro da casa, para preparar o almoço.

— Já são sete e meia, disse para seu marido, e ás oito tens de estar na fabrica.

Elle lançou uma palavra de baixo calão; ella acercou-lhe o almoço.

O Chico pegou o jornal "A Liberdade" para com elle tomar o almoço acompanhado das ultimas asneiras, do orgão communista, e dirigira-se para a fabrica.

Pelo caminho amaldiçoou aos ricos que tem a culpa de tudo: si elle fosse rico não teria que trabalhar na fabrica, nem teria tampouco os bolsos vãos. Entrou na fabrica e, com uma cara mais de criminoso que de humilde operario, começou a desmontar um eixo de aço, o ultimo que sahira dos moldes da fornalha. O rude golpe do martello, fez, junto com a robustez e força do operario, ventomado no almoço, e, ao meio dia, cer os indigestos caracoos que tinha voltou para casa um pouco mais tranquillo. Pouco tinha caminhado, quando foi alcançado por Pantaleão, um operario sempre alegre, trabalhador, inimigo de barulho e revoltas, e amigo de fazer emizades entre seus companheiros. O Chico o amava de coração e respeitava muito; somente tinha um defeito o tal Pantaleão: era amigo de Igreja e gente de batinha, quer dizer, dos Padres.

— Tens estado muito murcho hoje, Chico, diz-lhe dando uma palmas nas costas.

nou o Rei, e até por este primeiro anno quero eu ter o gosto de escolher e mandar-vos os dois noviços. E, voltando-se para o príncipe, acrescentou em lingua que o padre não deveria perceber: "Vou-me divertir, mandando-lhe dois jumentos".

O Superior percebeu-o, mas, fazendo-se desentendido, acrescentou:

— Já que Vossa Magestade é tão clemente para conosco, peço licença para perpetuar a graça que vamos receber permitindo-me que a um desses dois noviços se ponha o nome de Vossa Magestade e a outro o do vosso serenissimo irmão.

Rei e príncipe trocaram um olhar significativo, que queria dizer: "Apanharam-nos!"

— Si eu fôra rico, não passaria estes tragos bem amargos.

— Eu sou pobre e vivo contente.

— Você é singular e muito especial.

— Que especial nem que drogas. Eu tenho uma receita para ser feliz e tu não a conheces: ahí está o segredo.

— Lá vem elle com receitas!... venham...

— Olha, te fallo em sério. Promettes tomar a minha receita?

— Prometto.

— Então, lá vae. Não leias o jornal "A Liberdade", esse que está mostrando o nariz no bolso das tuas calças; não irás de noite na pandega e nas farras.

— E então que vou fazer aos domingos?

— Virás commigo. Eu te prometto muitas distrações.

— Não; á Igreja eu não vou...

— Não, alli vae-se voluntariamente. Então accitas, não é?

— E quanto tempo durará isso?

— Um anno.

— Acceito.

— Vamos, Chico?

— Onde queres que vamos?

— A divertir-nos.

— Também vocês se divertem, não é?

— Então, que pensavas tu?... que te figuravas?...

— Agora vem a felicidade deste, pensou o Chico para seus botões.

E foram ao Patronato dos Operarios catholicos. Alli havia jogos entretidos, nada dispendiosos, fallavam comiam, bebiam. Até bebiam!... reinava a mais pura alegria dos homens robustos nas crenças, bons e sadios nos seus deveres de operarios.

— Queres um calizinho, Chico? o que te gosta mais?... deita ahí João.

— Este é um novo socio? perguntou João.

— Pode ser, respondeu o Chico, rindo.

O operario communista e revolucionario estava no fogo; parecia-lhe que todos olhavam para elle e riam d'elle com malicia; respondia com monosylabos e apertava ao Pantaleão para sahir daquelle logar.

— Vamos embora daqui, disse em voz baixa.

— Vamos agora visitar o edificio e suas dependencias, respondeu Pantaleão. Esta é a secretaria, esta a directoria; porem que horror! um Padre estava sentado na mesa da Directoria. Com certeza temos sermão com Ave Maria e Credo!... O sacerdote apertou as mãos do operario com muito affecto e acompanhou-os ao pateo interior, onde se achavam varios operarios jogando aos diversos jogos que alli havia: bilhares, gymnastica, sport, etc.

— De boa vontade jogava uma

partida de bilhar, disse o Chico para seu amigo Pantaleão.

— Então, vão jogar, disse o sacerdote despedindo-se delles. Eu tenho minha occupação a fazer lá no escriptorio e sinto não poder apreciar a partida. Que os amigos se divirtam muito.

Chico se despediu, muito agradecido do sacerdote.

— E' um bom homem.

E assim fallando, o Chico entrou na partida de jogo de bilhar. Dalli a poucos instantes era elle o mais entusiasmado do jogo.

Ao dia seguinte levantou-se o Chico com um humor invejavel, e tanto era assim que nem elle mesmo o acreditava. Tinha-se divertido como nunca, porem não se tinha embriagado. O trabalho era para elle mais facil, mais amavel; aquelle dia foi para a fabrica cantando.

A sua pobre mulher derramou sozinha as primeiras lagrimas de alegria.

No domingo seguinte, caminho do "Centro de Operarios Catholicos" dizia o Chico para seu companheiro:

— Queres saber de uma cousa?... o jornal "A Liberdade" diz muitas ballelas e mentiras. Vocês não são como diz este jornal.

— Ainda não sabias disso?... graças a Deus que o conheces.

No domingo seguinte não foram ao "Centro Operario"; as duas familias sahiram juntas para um passeio; merendaram fóra da villa, no campo. Comeram, beberam junto com os seus pequenos filhos, que bricavam como cordeiros ao lado dos seus bons paes, transformados pelo gozo de tal forma; que ao Chico parecia ser o esposo da melhor mulher do mundo.

Chico deitou-se aquella noite mais feliz do que nunca.

Os dias da semana transcorriam mais felizes, a casa era mais alegre, e, cousa extranha! a mulher do Chico trocara-se em outra.

Faltava ao pobre Chico dar um passo mais, acreditou... e depois, desde aquelle momento, foi um fervoroso catholico. O dia que calcando os respeitos humanos, confessou seus erros, quando chegou na sua casa abraçou a sua boa mulher, beijou seu filhinho, e não sabendo dissimular a sua emoção, que naquelle momento lhe ia na alma, desabafou seu coração derramando occultas lagrimas...

— Chico, faz um anno que eu te dei a receita para ser feliz, e estou desejando saber, si agora te sentes outro do que eras antes, si conheces a felicidade que desejavas, dizia o Pantaleão para o Chico.

— Ainda não sou completamente, porem indubidavelmente sou mais do que antes. Quando comparo vida com vida, não posso menos de exclamar. Aquella era um inferno, esta está muito perto do paraizo.

— Pois é; como que nesta vida começa o paraizo e na outra termina.



NACIONAES

A POPULAÇÃO DE SÃO PAULO

Conforme os dados estatísticos ultimamente conhecidos, a cidade de São Paulo já passou o numero de um milhão de habitantes!

São Paulo está assim alcançando o Rio de Janeiro e Buenos Aires e pela velocidade em que vai, em seu processo demographico, será, dentro de um brevissimo tempo, a cidade de maior população da America do Sul.

E para S. Paulo ter mais um milhão de habitantes presentemente, surpreendendo os calculistas mais rigorosos, é porque elle representa um prodigioso foco de actividade constructora, onde todo elemento humano, que tem eficiencia, é, vantajosamente, compensado.

S. Paulo é com effeito um assombro. Transforma-se num dia. Cresce e progride sem parar um momento. E' uma fabrica, uma usina colossal, de producção prodigiosa.

E sendo um nucleo de população desse tamanho, reunindo tantos interesses e vantagens, S. Paulo já tem o aspecto cosmopolita de uma grandiosa metropole.

Calcula-se o drama que nella se dá quotidianamente! Com movimento do transito urbano, com o movimento das fabricas, dos bancos, das casas de negocio, dos theatros, dos cinemas, dos cabarets, dos bars, quantos choques, quantas contrariedades, quantos desastres, quantos crimes!

S. Paulo, com isso, precisa por-se em defesa e regular a sua vida dentro de um plano urbano severo e intelligente.

Do contrario, só sahirá uma cidade confusa, arremedada, sem expressão esthetica, sem conforto algum e que, por isso mesmo, em pouco tempo, terá caminho para a decadencia irremediavel.

VARIAS

O Poder Executivo de Minas Geraes concedeu novação de contracto para construcção de ferrovia marginal do rio Parahyba divisor dos Estados de Minas, Goyaz e Matto Grosso. A estrada atravessará immenso vale da região virgem no total de 300 mil alqueires, ou 1.452.000 hectares, comprehendendo florestas povoadas de enormes quantidades de madeiras, taes como aroeira, balsamo, cedro, ipé, peroba, amoreira, vinhatico, guatambú, mangue, maria preta, jequitibá, jatobá, garapa, camboril e outras; a região contem numerosas pequenas quedas d'agua de 1.000, 2.000 e 5.000 cavallos, além da Cachoeira Dourada, com 3.500 cavallos e o Canal S. Simão, com 1 milhão. A ferrovia partirá de Uberabinha, com entroncamento na ferrovia Mogyana seguindo em direcção do rio das Vé-

lhas e Parahyba, passando por Cachoeira Dourada, até Porto Feliz, por baixo do canal S. Simão. Outro sector parte de Porto Cemiterio, ponto terminal da ferrovia paulista até entroncar com o primeiro, passando por Fructal e Ituyutaba. Percurso 600 kilometros em terras de primeira qualidade; atravessa os municipios de Uberabinha, Patiguara, Monte Alegre, Ituyutaba, Fructal e Uberaba.

A estrada destina-se a prestar inestimaveis serviços a Minas, Goyaz, Matto Grosso, S. Paulo e Paraná, dado o aproveitamento efficiente da navegabilidade do rio Paraná por onde se escoará grande parte da producção dessa immensa região inculta.

— Installou-se no municipio de Pomba, Minas Geraes, uma usina moderna de alta capacidade destinada ao fabrico de assucar, devendo começar o funcionamento logo que sejam feitas as ligações electricas. Foram examinadas as aguas da fonte D. Henriqueta, constatando-se propriedades alcalino-terrosas.

— O Poder Executivo do Pará estuda a construcção de uma rodovia ligando a cidade de Uruguayana á villa Castanhal, situada á margem esquerda da ferrovia de Bragança, com o fim de facilitar o escoamento da riqueza dessa prospera região.

— A municipalidade de São Paulo vai despende mais 1.800 contos com melhoramentos nas rodovias no municipio da capital, no sentido de adaptalas ás necessidades crescentes do progresivo augmento de circulação.

— Sob o patrocínio do Ministerio

da Agricultura, a Inspectoria Agricola Federal realizará em Julho proximo em Santa Catharina, um concurso de cereaes e leguminosas alimentares.

— Inaugurou-se em Goyaz a rodovia de Formosa a Posse, destinada a ligar o norte ao sul do Estado. Constructoe-se em Goyaz um grande campo de aviação.

EXTRANGEIRAS

O XIV CENTENARIO DA ORDEM BENEDICTINA COMMEMORADO NA ITALIA

O cardeal Pietro Gasparri, secretario de Estado do Vaticano partiu para Montecassino, onde foi, como legado pontifico, representar Pio XI nas festas commemorativas do 14.º centenario da fundação da Ordem Benedictina.

O embarque de sua eminencia revestiu-se de grande pompa. Um batalhão do 2.º regimento de granadeiros formando com sua respectiva banda de musica prestou as continencias devidas.

Na sala de espera, na estação central, reservada á familia real, o cardeal Gasparri recebeu os cumprimentos de todas as autoridades civis e religiosas, inclusive de cerca de cem officiaes de todas as armas, todos em grande uniforme.

O trem em que viajou o secretario de Estado do Vaticano deteve-se, durante alguns minutos, em Segni, Frosinone e Aquino, cujas estações estavam profusamente decoradas com bandeiras italianas e do Vaticano.

A guarda de honra, nessas localidades, foi feita por companhias de carabineiros, com a farda de gala, tendo as bandas militares tocado os hymnos do Papa e da Italia.

Em Montecassino uma companhia de granadeiros, em grande uniforme, com a respectiva bandeira, e banda de musica, prestou honras militares. Uma bateria de artilharia deu uma salva de 21 tiros.

O encontro dos representantes do Papa e do governo revestiu-se de extrema cordialidade.

A "RERUM NOVARUM" VAE SER COMMEMORADA PELOS TRABALHISTAS DA AMERICA

O presidente da Federação Americana do Trabalho, William Green, se bem que protestante já em varias occasões tinha manifestado o seu desejo de honrar publicamente a doutrina da Igreja Catholica sobre o Patriarcado expressa tão genialmente por Leão XIII na sua "Rerum Novarum". Acaba agora de communicar ao presidente da "National Cato-

NERVOS CALMOS

- Boas cores
- Sangue rico
- Cerebro lucido
- Masculos rijos
- Bom appetite
- Estomago perfeito
- Boa nutrição
- Actividade physica e mental

dependem do uso do Vigonal.

Vigonal é o fortificante mais energico.

Vigonal é tambem um optimo reconstituente para as senhoras, durante a gravidez e depois do parto. Levanta as forças e combate a Anemia das moças.

Rivalisa com o mais saboroso licor. — Preço, 8\$000.

Vigonal

ALVIM & FREITAS — S. PAULO

lic Welfan Conference", organização dos Trabalhadores catholicos, a sua tenção de associar á festa da commemoração da dita Enciclica, levada a effeito por esta associação no proximo dia 15 de Maio, a adhesão dos Trabalhistas liberaes e protestantes.

No officio em que William Green faz este annuncio lêem-se estas palavras:

"Independentemente do pensamento catholico a solução da questão social segundo a "Rerum Novarum" é a unica capaz de assegurar a paz e a justiça no mundo operario".

FALLECEU O GRÃO-DUQUE MIGUEL, DA RUSSIA

Telegrammas de Londres, annuncia ter fallecido, raquelle capital, o grão-duque Miguel, da Russia, que desde algum tempo, estava gravemente enfermo.

O grão-duque Miguel Michailovitch, que nasceu em Peterhof, a 4 de Outubro de 1861, foi coronel e ajudante de campo do czar. Casou-se morganaticamente, em 1891, com Sophia Nicolaievna condessa de Merenberg, que falleceu em Londres, no dia 14 de Setembro de 1927. Contractou nupcias regulares com a condessa Torby, deixado desse matrimonio duas filhas e um filho.

O principe Miguel era cavalleiro das ordens de Santo André e da Agua Negra.

ALLEMANHA

Na capella da Universidade gregoriana, em Roma, abjuraram o protestantismo, nas mãos do P. Vermeersch, S. J., fizeram profissão da fé catholica o sr. e a sra. Emilio Hoelscher. A senhora, baptisada, em pequena, pelo proprio pae, que era pastor lutherano, baptisou-se conditionalmente. O sr. Hoelscher, doutor em Direito, occupa-se, desde longos annos, com a philosophia do Direito. Adepto convicto da opinião aristotelica e grande admirador dos mestres da philosophia escolastica, tem empreendido numerosas viagens á Italia, e mui particularmente, a Roma, onde consultava a bibliotheca vaticana. Está escrevendo, actualmente, uma obra consideravel sobre a moral na theoria do Direito.

— A Academia de Commercio de Berlim, acaba de crear um novo in-

stituto para a pesquisa scientifica do trafego de Turistas.

Este novo instituto occupar-se-á do estudo das causas tanto sociaes como economicas do turismo, desde os seus methodos de transportes até o que se deve fazer para angariar a curiosidade dos visitantes.

Haverá neste instituto uma bibliotheca especialmente dedicada a este assumpto e poderão cursar as aulas desta nova organização, os directores e gerentes de hoteis, feiras, exposições e tudo o mais que se relaciona com os problemas de turismo moderno.

O VÔO DIRECTO DE LONDRES Á INDIA

O "Fairey" gigante é obrigado a descer em Karachi, fracassando na sua tentativa de bater o recorde da distancia. — 4.131 Milhas em 50 horas e 48 minutos de vôo

Os inglezes estão realmente decididos a affirmar sua supremacia tecnica no ar, na terra e na agua.

Depois de terem batido muitos recordes, de diversas formas, os quaes foram bem merecidos, os esportistas britannicos visaram apossar-se da distancia, e duração de vôo, emquanto cogitam, talvez, de investir contra o da altura.

Desta vez, porém, a tentativa fracassou. O gigantesco "Fairey", de 25 metros de envergadura, preparado com segredo tal que os proprios inglezes o denominaram de "Mystery", teve de descer em Karachi, depois de 50 horas e 43 minutos de vôo, depois de haver percorrido 4.131 milhas (6.647 kilometros).

Não bateu, portanto, recorde mundial algum. Nem o da distancia, que ainda cabe a Ferrarin e Del Prete, com o seu "Savoia-Marchetti", que veio de Roma ao Brasil cobrindo 4.460 milhas, nem o da duração, em poder dos allemães Ristics e Zimmermann, num "Junkers" que se manteve no ar 65 horas e 25 minutos.

Isso, porém, não diminue o merito extraordinario do feito de Williams e Jenkins, principalmente por se tratar de um vôo feito em aparelho de grandes dimensões e enorme raio de acção, capaz de, em circumstancias mais favoraveis, obter resultado muito melhor que o registado ha dias.

HESPANHA

Communicam de Madrid que sob os auspicios do governo hespanhol e do ministro da instrução publica organiza-se um certamen internacional de pintura, esculptura, desenhos e gravuras que fará parte da Exposição de Barcelona e que terá a mesma duração.

A Exposição de Pintura dividir-se-á em uma secção nacional e tantas estrangeiras quantos países tomem parte na mesma.

Na secção nacional figurarão os trabalhos de artistas previamente convidados pelo director geral de Bellas Artes e quanto ás estrangeiras cada nação tomará a seu cargo a escolha das obras.

Cada expositor poderá enviar até cinco obras.

As dimensões das esculpturas não estarão limitadas, senão ás condições locais.

Conceder-se-á um premio de honra e diversas outras recompensas.

Destinam-se quinhentas mil pesetas á aquisição de obras, premiadas ou não.

ESTADOS UNIDOS

A ultima semana de Abril foi dedicada em todos os Estados Unidos á uma campanha intensissima contra a tuberculose.

Esta campanha teve por fim interessar todos os cidadãos americanos no trabalho de ajudar o tratamento dos tuberculosos que está a cargo das 1.400 associações contra a tuberculose nos Estados Unidos.

PORTUGAL

Dizem de Lisboa que estavam marcadas para o dia 23 as experiencias officiaes de um aparelho, invento de um portuguez, destinado a trazer á superficie os submarinos que estejam impossibilitados de subir pelos seus proprios meios.

O referido aparelho serve, ao mesmo tempo, para salvar as equipagens dos submarinos.

O inventor já fez experiencias deante do Estado Maior da Armada que ficou satisfeito com os resultados, mas manifestou desejo de que se procedesse a novos ensaios perante o Conselho Technico Naval.

Os pulmões e a tuberculose. - A gripe, os resfriados e os seus perigos. - Cuidados indispensaveis.

A tuberculose continúa exterminando vidas preciosas, numa furia implacavel. E', infelizmente, um mal sem cura. Procura não procurarmos evitar a tuberculose? Precisamos evital-a. Não é difficil o meio.

Os pulmões devem ser protegidos contra os resfriados e as gripes e as suas consequencias, que são terriveis.

Evitar as gripes e os resfriados é evitar a propria tuberculose. Os progressos da sciencia conseguiram descobrir o meio de se evitar a tuberculose e que consiste em se evitarem as gripes e os resfriados. Para se evi-

tarem as gripes e os resfriados deve-se tomar de manhã e á noite um calice pequeno de Cognac de Alcatrão Xavier.

O Cognac Xavier, assim tomado, evita os males dos pulmões.

O Cognac Xavier alcatrão os pulmões e deixa-os de tal forma resistentes, que elles ficam protegidos e fortificados.

Milhares de experiencias feitas por medicos notaveis, mostraram que o Cognac Xavier é o remedio dos pulmões; que é precioso para combater as tosses, as gripes, o catarrho, a asthma e todas as enfermidades que os atacam commumente.

Procuremos evitar a tuberculose, fortificando os nossos pulmões e alcatrão-os com o Cognac de Alcatrão Xavier.

Favores do Immaculado Coração de Maria e do Ven. Padre Antonio Maria Claret

Cascavel — D. Camilla Garcia encommenda 1 missa pelas almas esquecidas.

Itoby — D. Anna Londerico encommenda uma missa em acção de graças e entrega 1\$ para publicar na "Ave Maria".

S. João da Boa Vista — D. Ciloca Fernandes agradece uma graça importante pelo que entrega 6\$ para uma missa e sua publicação para edificação de todos. — Sr. Aviriato Duarte encommenda uma missa pelas almas dos Padres mortos no Mexico, outra pelas almas necessitadas do Purgatorio e outra por intenção do Papa Pio XI; dá 5\$ para publicar.

Poços de Caldas — D. Zoraide Lacerda faz constar ter recebido duas graças de N. Sra., pelo que agradecida encommenda 1 missa pelas almas.

Pinhal — D. Julia Tomasi manda dizer tres missas em acção de graças por favores alcançados por intercessão do Coração de Jesus, Sta. Rita, Sta. Theresinha e S. José; também encommenda uma missa pelas almas do Purgatorio e entrega 5\$ de esmola pela sua publicação. A mesma pede uma prece aos assignantes da "Ave Maria" mandando dizer 1 missa para todos elles.

S. José do Rio Pardo — Sr. Salvador Megale pede tres missas a sua interção. — D. Clorinda Din Cagnoni tres missas por Joanna Cagnoni, João Cagnoni e em louvor de Nossa Senhora. — Maria Bacci duas missas por Clea Bacci e José Bacci. — Sr. Guarino Delatorre, quatro missas pelas almas. — D. Maria Guimarães Dini duas missas por Pedro Gomes e Adda Ligiori. — D. Maria Lourdes uma missa pelas almas. — D. Maria d'Avila uma missa de promessa. — D. Paulina de Mello Lima agradece uma graça pela rovena das tres Ave Marias. — D. Gabriella Machado uma missa a intenção particular. — D. Hermelinda Pinto uma missa á Sta. Rita e outra á N. Sra. da Aparecida. — D. Gertrudes Soares duas missas, uma pelas almas e outra por Antonio José Soares Filho. — D. Laura Krause duas missas como permuta de varias promessas feitas, uma em louvor da SSma. Virgem e outra por alma de seu pae José Costa. — Adelina Tognoni duas missas por todos os parentes defuntos e ao S. C. de Maria para serem felizes. — D. Amelia Nogueira Ribeiro toma uma assignatura em acção de



- 1) **Machado**: D. Sebastiana Motta Passos, filha de D. Olympia Motta de Guaranesia. — 2) **Muzambinho**: Menina Zoride Paulielo. — 3) **Passos**: Sr. Oswaldo Negrão. — 4) **Guaranesia**: Merino José Franchi, filho. — 5) **Arary**: D. Antonia Ferreira Santos.

graças. — Sr. Joaquim Pirheiro da Silva manda rezar uma missa por Maria Luciana Pinheiro. — D. Carmen Escanero offerta uma missa em louvor de N. Sra. de Lourdes. — Viuva dal Mour duas missas pelos defunctos da familia e outras almas mais necessitadas do Purgatorio. — D. Marianna Dias Porto pede uma missa a Jesus, Maria e José, accende uma vela á N. Sra. do Desterro. — D. Zelinda Ribeiro uma missa á Sta. Theresinha. — D. Julia Silva Ferreira uma missa pelas almas. D. Amelia Antonio Zaegue manda rezar uma missa por alma de sua mãe Affi Arra e outra pela sua tia Tecla Antonia Arra. — D. Daura F. Machado uma missa á N. Sra. da Luz. — D. Julia Delatorre Grasse uma missa pelas almas. — D. Valentina Cassandro uma missa pelas almas. — D. Zuleide Ribeiro Silva offerta uma missa á João Novato. — D. Alayde Ribeiro tres missas, por alma de Homeria, Olympio e Luzia. — D. Rosa Crude uma missa por alma de Humberto Nogueira. — D. D. Luiza Cassandro duas missas á N. Sra. da Aparecida pelos agonizantes e outra a S. Luiz por alma de Antonio. —

Itapira — D. Joaquina de Oliveira manda celebrar uma missa em acção de graças por ter alcançado a saude do merino Antonio Rodrigues; entrega 2\$ para a publicação.

Caracol — Sr. José N. manda celebrar uma missa por alma de Miguel Gonçalves Valim. — D. Idalina Chantal manda dizer duas missas, uma por Francisco Chantal e outra a N. Sra. Aparecida em acção de graças. — D. Maria de Lourdes dá graças ao S. Coração de Jesus por uma graça alcançada e manda dizer uma missa em agradecimento.

Montes Claros — D. Maria Amelia Dias Costa agradece aos gloriosos Stos. Antonio e Geraldo diversos favores recebidos.

Curvello — D. Amelia da Silva Castro agradece um favor obtido para sua filha Maria Ephigenia; dá 5\$.

Sete Lagoas — D. Maria das Mercês Freitas assigna a "Ave Maria" em acção de graças.

Nova Lima — D. Petrina Duarte Lopes manda rezar uma missa em louvor do Coração de Maria em cumprimento de promessa. — D. Maria da Corceição Alves manda celebrar 10 missas conforme sua intenção.

D. Emilia Souza Ferreira pede accender duas velas no altar do Coração de Maria por uma graça alcançada a favor de sua nora Mariquinha. — D. Marianna Dias Porto, tendo seu filho João soffrido uma inflamação no ouvido, os medicos precisavam operal-o, mas com grande devoção recorri á Sta. Theresinha e logo fui attendida. — Sr. Luis e Anna Pereira de Lima offertam cinco missas por José Eduardo Pereira, Licinia Silva Pereira, Nevio Eduardo Pereira, Octasiana Silva Pereira, e Iria Nogueira Lima.

Guaranesia — Sr. José Benassi envia 20\$ para o seguinte: uma missa que elle manda celebrar a S. Roque, por graça recebida; D. Theodolinda Benassi manda celebrar outra missa a N. Sra. Aparecida por um favor pedido e D. Maria Benassi manda celebrar uma missa a N. Sra. Aparecida e uma a Sta. Theresinha, por graça recebida; pede publicação.

Lenções — Encommendam uma missa por alma de Brigida da Silva, uma pelas almas do Purgatorio, e uma pelas almas de Izaura e João Baptista de Carvalho Sobrinho.

Caminho da Felicidade

(Continuação)

Este era o arrazoado do Sr. Thomaz, fundando a suas negativa parcial com este amontoado de phrases.

— Não quero dizer que Luiz seja um partido desprezível: isso não: nem eu, nem pessoa alguma o pode dizer; mas afinal de contas é um forasteiro sem eira nem beira, sem familia e de recursos ultra modestos; e isto é preciso medital-o muito antes de dar um sim.

Era evidente que com um genro como Luiz não podia elle levantar um segundo andar, nem construir um pombal monumental.

Em resumo: o Sr. Thomaz estava profundamente desilludido... Não por elle, mas pela filha. Naturalmente custa oppor-se á vontade dos filhos, mas os pais têm obrigação de lhes mostrar o caminho da felicidade, que elles, com seus namoros, não estão em disposição de des-criminar.

E o Sr. Thomaz ia desenvolvendo destarte o seu arrazoado, com palavras prudentes como correspondia a um homem de sua posição.

Mas isto não entrava na cachola de D. Francisquinha. Como ella podia imaginar que agora seu marido viesse com aquella sahida imprevista, depois dum mez de convívio com Luiz a quem estimava e admirava sinceramente?

Depois de ter aborrecido sobejamente o moço turista com as conversas insulsas de coelhos e pombas e gallinhas e bichos agora da com as portas nas ventas do pobre moço; era isto proceder rectamente, era sobretudo conveniente assim contrariar os legitimos desejos da filha que amava com toda sua alma aquelle moço? D. Francisquinha escutava attonita o seu marido.

Nunca imaginara que seu marido fosse capaz de tal. Thomaz era homem practico; como falava assim?... O caminho da felicidade! Podia elle falar da estrada da felicidade, quando quasi os precipita no abysmo da ruina e da fome com a estúpida criação de gallinhas e bichos da seda? Não fora pelos campos de D. Francisquinha em divisão de bens aportados ao matrimonio e estariam elles a passar fome, miseria, e vergonha.

E Thomaz, Thomaz! Tu não sabes o que dizes. Pensa que na nossa situação, Justina não pode encontrar partido melhor. Luiz é um excellente partido, melhor do que poderíamos nós esperar, e sobre tudo, Thomaz, elles se amam.

— De amor não se vive, Francisquinha, affirmava o Sr. Thomaz, para demonstrar o sentido practico que sua mulher queria a prova:

— Pois que queres? cres tu que virá algum duque pedir-nos nossa filha?

O Sr. Thomaz envolveu sua mulher num olhar entre ironico e compassivo, como quem diz: «Ah pobre Francisca, que curtos alcances os teus».

— Que queres dizer com esse olhar! perguntou ella decidida, pois não gostava das situações ambiguas.

— O que quero dizer é que se não vier um Duque, pode vir o filho d'alguem a quem eu conheço pedir a mão de Justina.

D. Francisquinha abriu desmesuradamente os olhos.

— Que queres dizer Thomaz?

— E' meu sonho, Francisca, meu sonho de muitos annos.

Toda a estupefacção de D. Francisquinha ruiu pelo chão.

— Ah se é somente sonho, pouca cousa é.

— Mas trata-se dum sonho que podemos ver realizado, porque João nunca faltou á sua palavra, e penso que o dia menos pensado ahí vem...

— João! que João falas?

— Já sei que te vaes intrigar commigo, mas estou certo que se João não teve algum desastre virá; cumprirá sua palavra.

E vendo que sua mulher andava pelo mundo da lua e delle não descia, explicou:

— João é aquelle compadre nosso visinho de quando moravamos na casa velha, que tinha um filho, não te lembras, um rapaselho por nome Jorge que não sahia de casa a brincar com Justina.

— Não me hei de lembrar? Mas onde vaes com esse sonho doido?

— Vou dizer-to: quando abalou para a America a recolher a herança de seu irmão e continuar seu negocio, vendo que Justina, que era um anjo, começava a chorar porque seu amiguinho Jorge ia-se embora, disse: «Thomaz, nunca te esquecerei: sempre foste para mim um bom amigo: quando estive com tippo, me velaste 59 noites a fio, e isto, Thomaz, me não esqueço». E pondo a mão no meu hombro accrescentou: «Eu agora serei rico, muito rico, mas bem sei que isto se não paga com dinheiro e que tu nada acceitarias que fosse pago ao sacrificio da amizade: mas acho que nossos filhos se amam muito: não ves como estão tristes? Pois quando meu Jorge seja homem feito casará com Justina. Estou certo que Jorge não esquecerá Justina, mas se nalgum tempo a esquecesse, aqui está seu pae para lembrar-lhe esta promessa: que se todas as dividas são sagradas mais o são as da gratidão». Isto é, Francisquinha, o que me disse a já ves que o tenho bem gravado na memoria. Até ha poucos annos, João sempre me escrevia pelo Natal, desde os Estados Unidos e bem sabes que sempre punha estas expressivas palavras: «Lembranças de Jorge para Justina» como quem diz: «Lembro-me da promessa».

— Sim, mas já faz tres annos que se não lembra de te escrever, disse F. Francisquinha com um pouco de ironia.

(Continúa)

Cabellos Brancos?

A **Loção Brilhante** faz voltar á côr natural primitiva em 8 dias. Não pinta, porque não é tintura. Não queima, porque não contém saes nocivos. E' uma formula scientifica do grande botanico dr. Ground, cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis. E' recomendada pelos principaes Institutos Sanitarios do Extranjeiro, analysada e autorisada pelo Departamento de Hygiene do Brasil

Com o uso regular da **LOÇÃO BRILHANTE**:

1.º) Desapparecem completamente as caspas e affecções parasitarias. — 2.º) Cessa a queda do cabello. — 3.º) Os cabellos brancos, descorados ou grisalhos, voltam á sua côr natural primitiva sem ser tingidos ou queimados. — 4.º) Detém o nascimento de novos cabellos brancos. — 5.º) Nos casos de calvicie, faz brotar novos cabellos. — 6.º) Os cabellos ganham vitalidade, tornando-se lindos e sedosos e a cabeça limpa e fresca.



Loção Brilhante

Usada pela Alta Sociedade

Cessionarios para a
America do Sul:

ALVIM & FREITAS

R. Wenceslau Braz, 22-Sob.
SÃO PAULO

ARTE MONUMENTAL

— BERTOZZI & CIA. —

ESPECIALIDADE EM ALTARES E TRABALHOS PARA IGREJAS Casa recommendada por autoridades ecclesiasticas RUA PAULA SOUZA, 99 SÃO PAULO

LEIAM estes magnificos romances:

"Semanas"	4\$000	Simi a Hebréa.	2\$500
O Balsamo das Dores	4\$000	Luciano e Paulina	2\$500
A Lei de Deus	4\$000	O Pilatinhos	1\$000
As Ruínas do meu Convento	3\$000	A Tenda de Mestre Lucas	1\$000
A Rainha Martyr	3\$000	Luz do Sol	1\$000
Alma a Dentro	3\$000	Não mais Balção	1\$000
O Dever pelo Dever	2\$500	O Castigo	1\$000
		Fragrancia de um Lírio	1\$000

A Menor das Tres 3\$000

Os pedidos com a importancia para o porte postal

A' venda na Administracão da "Ave Maria" - Caixa, 615

Já sahiu do prélo o romance

A Menor das Tres

Preço: 3\$000, e mais o porte postal

Façam já os pedidos deste bello romance, á ADMINISTRACÃO DA «AVE MARIA»

Caixa Postal, 615 São Paulo

Grande Casa Exportadora de Vinhos Finos

Especialidade em vinhos para o Santo Sacrificio da Missa, por preços modicos.

FLORIDO HERMANOS

SANLUCAR DE BARRAMEDA - (Cadiz) - Hespanha

O que se chama

“Confiança, sympathia”

Tem-se falado muito e muito se tem escripto sobre o que sejam a CONFIANÇA e SYMPATHIA — Valores IMPONDERAVEIS, ESPIRITUAES POR EXCELLENCIA, nunca bastará o defini-las para exprimir perfeitamente o que ellas são.

Como acontece com tudo que se acha nas culminancias do espirito, NÃO É APENAS MATERIA DE RAZÃO, MAS TAMBEM DE SENTIMENTO.

Para apreciar-as não sómente se precisa da INTELLIGENCIA, mas tambem do CORAÇÃO.

“CONFIANÇA, SYMPATHIA”

NADA HA MAIS DESEJAVEL E MAIS DESEJADO ENTRE OS HOMENS, NADA MENOS VENAL: IMPOSSIVEL COMPRAL-O, NEM VENDEL-O.

É simplesmente a resonancia accorde, como entre diapasões, que a constante honestidade e rectidão de conducta, quer dos individuos quer das instituições, desperta nas almas rectas e limpas e *ainda no fundo daquellas que o não são.*

É o reconhecimento desde o mais intimo da alma de que alguém E' DIGNO DE INCONDICIONAL ESTIMA e É O SENTIMENTO DA FÉ NAQUELE QUE TAL ESTIMA DESPERTA; ESTIMA E FÉ QUE NÃO BASTAM, EMBORA SEJA MUITO, O TEL-AS MERECEDO UMA VEZ, MAS PRECISA MERECEL-AS UM DIA E OUTRO DIA.

«CONFIANÇA e SYMPATHIA» duram todo o tempo que se merecem, e NEM UM INSTANTE MAIS.

AS QUE INSPIRA «LAR BRASILEIRO», Associação de Creditos Hypothecario para facilitar a aquisição de um lar proprio. NÃO PODEM FIGURAR COMO UMA VERBA DO NOSSO BALANÇO ANNUAL; TODAVIA SÃO PARA O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO, O MAIS VALIOSO, MUITO ACIMA DE TUDO, DO SEU «ACTIVO».

Se os SETENTA MIL CONTOS DE DEPOSITOS que nos tem sido confiados em poucos mezes, por mais DE DEZESEIS MIL PESSOAS, póde considerar-se que as patenteiam, A NINGUEM CABERÁ DUVIDA DO CABEDAL ENORME QUE «LAR BRASILEIRO» tem com isso que se chama

“CONFIANÇA, SYMPATHIA”

Dezezeis mil depositantes, confiados em nosso valor e sympathizando com a nossa obra, não dão lugar a duvidas.

EMPRESTIMOS HYPOTHECARIOS REALIZADOS: RS. 81.216:030\$000
VALOR DAS GARANTIAS: RS. 132.181:250\$347

“LAR BRASILEIRO”

Sociedade Anonyma Brasileira para fomentar o espirito de associação, estimular a previsão e a economia e facilitar a aquisição de casa propria.

Séde social
RIO DE JANEIRO
OUVIDOR — ESQ. QUITANDA
Edificio da «Sul America»
Séde em construcção: R. Ouvidor, 90-92

Succursal
S. PAULO
RUA JOÃO BRICCOLA — ESQ.
BOA VISTA
Edificio da «Sul America»